

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CONSTRUÇÃO DO ARRIMO DO CAMPO SOCIETY

LOCAL: RUA MARIA LEBRE, ESQ. COM A RUA JOÃO BRAZ PINTO DE
MIRANDA – BAIRRO EDELMINA QUERUBIM MARCHETI, PORTO ESPERIDIÃO
- MT

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

INTERPRETAÇÃO DO MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial apresenta a descrição de cada serviço solicitado e quantificado na Planilha Orçamentária. Os serviços descritos no Memorial Descritivo seguem a mesma referência numérica existente na Planilha Orçamentária.

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

SUMÁRIO

1.	SERVIÇOS PRELIMINARES	4
2.	ADMINISTRAÇÃO	4
3.	MOVIMENTODE SOLO	5
4.	FUNDAÇÃO.....	5
5.	ESTRUTURA	7
6.	ALVENARIA.....	8
7.	REVESTIMENTO	9
8.	PINTURA.....	9
9.	DRENAGEM	10

**ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO**

LOCALIZAÇÃO

A construção do muro de arrimo se localiza na Rua Maria Lebre, Esq. com a Rua João Braz Pinto de Miranda – Bairro Edelmina Querubim Marchet – Porto Esperidião - Mato Grosso.

A construção possui acesso diretamente das vias locais de acesso.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

A obra será executada de acordo com os projetos construtivos aprovados pela Prefeitura e em conformidade com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Placa de Obra:

A instalação de Placa da obra será em chapa de aço galvanizado de 2,50 x 1,25 m totalizando 3,13m².

2. ADMINISTRAÇÃO

Custos da administração de acordo com as composições da planilha administração local referentes aos encargos trabalhistas para o cronograma da obra. A obra será obrigatoriamente dirigida por engenheiro responsável técnico, devendo, mediante prévia comunicação, acompanhar a FISCALIZAÇÃO sempre que se fizer necessário.

Pelo engenheiro responsável técnico deverão ser feitas todas as comunicações entre a FISCALIZAÇÃO e o construtor. Será obrigatória, também, a presença um mestre-de-obras e/ou encarregado de obras com experiência comprovada, bem como profissionais para outras funções tais como vigilância.

A FISCALIZAÇÃO poderá a seu critério exigir a substituição de qualquer profissional que não esteja se portando de acordo com a posição que ocupa.

Serão empregados profissionais em número compatível com o bom andamento dos serviços, de comum acordo com a FISCALIZAÇÃO. A vigilância do canteiro de obras será de exclusiva competência do construtor, não cabendo ao Proprietário nenhuma responsabilidade sob qualquer fato ocorrido neste sentido.

3. MOVIMENTODE SOLO

As escavações das valas de execução das vigas baldrame e dos blocos de coroamento serão mecânicas, e deverão ser compactadas manualmente os fundos das valas, onde receberão o concreto.

As escavações deverão ser feitas obedecendo a instruções contidas nos projetos específicos.

O material para reaterro deverá ser o material proveniente da escavação, e os locais a serem reaterrados deverão estar limpos, removendo-se pedaços de madeira ou outros materiais. Após a execução dos reaterros e acertos do terreno, a terra excedente deverá ser removida para local sugerido pela CONTRATADA e aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

4. FUNDAÇÃO

Deverão ser seguidos critérios dos seguintes itens:

A execução das fundações deverá satisfazer as normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente a NBR-6122;

Correrá por conta da Empreiteira a execução de todos os escoramentos julgados necessários;

Caberá à Empreiteira investigar a ocorrência de águas agressivas no subsolo;

A proteção das armaduras e do próprio concreto contra a agressividade de águas subterrâneas será objeto de estudos especiais da Empreiteira, bem como de cuidados no sentido de assegurar-se a integridade e durabilidade da obra;

Qualquer modificação que no decorrer dos trabalhos se faça necessária nas fundações e estrutura, só poderá ser executada depois de comunicada e aprovada pelo responsável;

Sob cada bloco armado será, previamente, lançada uma camada de base de concreto simples com 5 cm de espessura mínima;

Compete a Empreiteira verificar se o terreno é compatível com a taxa de fadiga (taxa de trabalho do terreno), adotada pelo autor do Projeto de Fundações concretando as sapatas e/ou blocos em camadas do solo que assegurem a perfeita estabilidade da obra;

A execução do concreto estrutural obedecerá rigorosamente ao Projeto Estrutural, Especificações e Detalhes respectivos. Bem como as normas técnicas da ABNT que regem o assunto, isto é, a NBR-6118, a NBR-6120, a NBR-7480 etc;

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

As armaduras deverão ser executadas com barras e fios de aço que satisfaçam as especificações da ABNT. Poderão ser usados aços de outra qualidade desde que suas propriedades sejam suficientemente estudadas por laboratório nacional idôneo;

A execução das armaduras deverá obedecer rigorosamente ao projeto estrutural no que se refere à posição, bitola, dobramento, recobrimento e especificações;

Qualquer mudança de tipo ou bitola nas barras de aço, sendo modificação de projeto, dependerá de aprovação do autor do Projeto Estrutural e da Fiscalização;

As emendas de barras da armadura deverão ser feitas de acordo com o previsto no projeto, as não previstas só poderão ser localizadas e executadas conforme o item 6.3.5 da NBR-6118 e dependerá da aprovação do autor do projeto e da Fiscalização;

Na colocação das armaduras nas formas, deverão aquelas estar limpas, isentas de quaisquer impurezas (graxa, lama, etc.) capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços;

O concreto deverá ser lançado logo após o amassamento, não sendo permitido entre o fim deste e o do lançamento intervalo superior a uma hora;

Em nenhuma hipótese se fará o lançamento após o início da pega. Não será admitido o uso de concreto remisturado;

Para os lançamentos que tenham de ser feitos a seco, em recinto sujeitos à penetração de água, deverão ser tomadas as precauções necessárias para que não haja água no local em que se lança o concreto nem possa o concreto fresco vir a ser por ela lavado. Antes do lançamento do concreto a água eventualmente existente nas escavações deverá ser removida. As formas deverão estar limpas, sem concreto velho ou sobras de material proveniente da montagem das formas e das armaduras;

Correrá por conta da Empreiteira a execução de todos os escoramentos julgados necessários;

Os orifícios para passagem de canalizações através de vigas ou outros elementos estruturais, quando inteiramente inevitáveis, serão assegurados por buchas ou caixas previamente localizadas nas formas, de acordo com o projeto. A localização e dimensões de tais furos serão objeto de atento estudo por parte da Empreiteira e da Fiscalização, no sentido de evitar o enfraquecimento prejudicial à segurança da estrutura;

De qualquer modo, caberá inteira responsabilidade à Empreiteira pelas consequências de orifícios e eventuais enfraquecimentos de peças resultantes da passagem das citadas canalizações. Cumprindo-lhe, desse modo desviar as tubulações quando possam

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

prejudicar a estrutura, ou mesmo propor à Fiscalização as alterações que julgar convenientes do Projeto Estrutural e/ou do Projeto de Instalação;

Resistência do concreto conforme projeto, testado de acordo com ABNT NBR 5739:2007.

5. ESTRUTURA

Deverão ser seguidos os critérios dos seguintes itens:

A estrutura em concreto armado será composta de pilares e vigas de travamento, conforme projeto estrutural.

Qualquer modificação que no decorrer dos trabalhos se faça necessária na estrutura, só poderá ser executada depois de comunicada e aprovada pelo responsável.

Correrá por conta da Empreiteira a execução de todos os escoramentos julgados necessários.

A execução do concreto estrutural obedecerá rigorosamente ao Projeto Estrutural, Especificações e Detalhes respectivos. Bem como as normas técnicas da ABNT que regem o assunto, isto é, a NBR-6118, a NBR-6120, a NBR-7480 etc.

As armaduras deverão ser executadas com barras e fios de aço que satisfaçam as especificações da ABNT. Poderão ser usados aços de outra qualidade desde que suas propriedades sejam suficientemente estudadas por laboratório nacional idôneo.

A execução das armaduras deverá obedecer rigorosamente ao projeto estrutural no que se refere à posição, bitola, dobramento, recobrimento e especificações.

Qualquer mudança de tipo ou bitola nas barras de aço, sendo modificação de projeto, dependerá de aprovação do autor do Projeto Estrutural e da Fiscalização.

As emendas de barras da armadura deverão ser feitas de acordo com o previsto no projeto, as não previstas só poderão ser localizadas e executadas conforme o item 6.3.5 da NBR-6118 e dependerá da aprovação do autor do projeto e da Fiscalização.

Na colocação das armaduras nas formas, deverão aquelas estar limpas, isenta de quaisquer impurezas (graxa, lama, etc.) capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços.

O concreto deverá ser lançado logo após o amassamento, não sendo permitido entre o fim deste e o do lançamento intervalo superior a uma hora. Se for utilizada agitação mecânica, esse prazo será contado a partir do fim da agitação. Com o uso de retardadores de pega o prazo poderá ser aumentado de acordo com as características do aditivo.

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

Em nenhuma hipótese se fará o lançamento após o início da pega. Não será admitido o uso de concreto remisturado.

Nas peças de grande vão dever-se-á dar às formas a contra flecha eventualmente necessária para compensar a deformação provocada pelo peso do material nelas introduzido, se já não tiver sido prevista no projeto.

O escoramento deverá ser projetado de modo a não sofrer sob a ação de seu peso, do peso da estrutura e das cargas acidentais que possam atuar durante a execução da obra, deformações prejudiciais à forma da estrutura ou que possam causar esforços no concreto na fase do endurecimento.

Os orifícios para passagem de canalizações através de vigas ou outros elementos estruturais, quando inteiramente inevitáveis, serão assegurados por buchas ou caixas previamente localizadas nas formas, de acordo com o projeto. A localização e dimensões de tais furos serão objeto de atento estudo por parte da Empreiteira e da Fiscalização, no sentido de evitar o enfraquecimento prejudicial à segurança da estrutura.

De qualquer modo, caberá inteira responsabilidade à Empreiteira pelas consequências de orifícios e eventuais enfraquecimentos de peças resultantes da passagem das citadas canalizações. Cumprindo-lhe, desse modo desviar as tubulações quando possam prejudicar a estrutura, ou mesmo propor à Fiscalização as alterações que julgar convenientes do Projeto Estrutural e/ou do Projeto de Instalação.

6. ALVENARIA

A execução de alvenaria de fechamento obedecerá, rigorosamente, as dimensões e alinhamentos definidos no projeto (alvenaria de vedação com bloco cerâmico 14x9x19cm), espessura da parede 14cm, com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar traço 1:2:8.

Toda estrutura em contato com solo serão impermeabilizados, visando proteger a estrutura contra infiltrações, corrosão das armaduras, manchas e eflorescências, garantindo maior durabilidade e desempenho. O sistema será associado à drenagem, de modo a evitar pressão hidrostática e preservar a integridade do muro

Para fins de aceitação das alvenarias, a fiscalização inspecionará a qualidade dos materiais utilizados, o cumprimento do projeto, a correta locação, a planeza, o prumo e o nivelamento.

7. REVESTIMENTO

Impermeabilização:

Toda a superfície do muro em contato com o solo deverá ser impermeabilizada com duas demãos de emulsão asfáltica.

Deverão ser realizados testes que comprovem a capacidade estanque após a cura completa da superfície impermeabilizada, não serão permitidos qualidade da impermeabilização abaixo da necessária.

Chapisco:

Em todas as faces aparente do muro serão aplicadas respectivamente, chapisco e massa única, conforme detalhamento em projeto.

A superfície a revestir deverá estar limpa e úmida, receberá chapisco com 0,5cm de espessura e traço 1:3 (cimento e areia). A argamassa do chapisco terá maior resistência que a do emboço.

Massa Única:

Após a cura do chapisco, sobre a superfície úmida, será aplicado o emboço paulista tipo massa única com 20mm de espessura e traço 1:2:8. A argamassa do emboço terá maior resistência que a do reboco. O conjunto chapisco/emboço alcançará no máximo 2cm de espessura. O revestimento poderá ter como acabamento final, o emboço desempenado e alisado, chamado massa única. No caso da aplicação de reboco, o emboço terá acabamento desempenado áspero e entrecortado de sulcos, para facilitar a aderência. Sobre o emboço, devidamente curado, limpo e bem molhado, será aplicado o reboco, na composição e traço indicados no projeto, numa espessura máxima de 0,5 cm.

8. PINTURA

A face aparente do muro de arrimo será preparada e acabada de forma a garantir estética adequada e maior durabilidade. O processo compreenderá: aplicação de massa látex em duas demãos, com lixamento manual para regularização da superfície, seguida da aplicação de fundo selador acrílico, que proporcionará maior aderência e uniformidade da pintura. Como acabamento final, será executada a pintura em tinta látex acrílica premium, em duas demãos, assegurando proteção contra intempéries, resistência ao desgaste e aspecto visual homogêneo.

9. DRENAGEM

Dreno:

Será executado dreno profundo (0,50 x 1,50m), com tubo de PEAD corrugado perfurado, Ø100 mm, enchimento com areia, com selo de argila.

Toda a água captada através do dreno será direcionada para as caixas de alvenaria, com dimensões 0,80x0,80x0,60. As caixas serão ligadas na rede de drenagem, nas sarjetas, por meio de tubos de PVC rígido de 100mm, conforme projeto.

Agosto de 2025, Porto Esperidião – MT

LUIS FELIPE CARVALHO B. LIMA
CREA 121.523.583-6